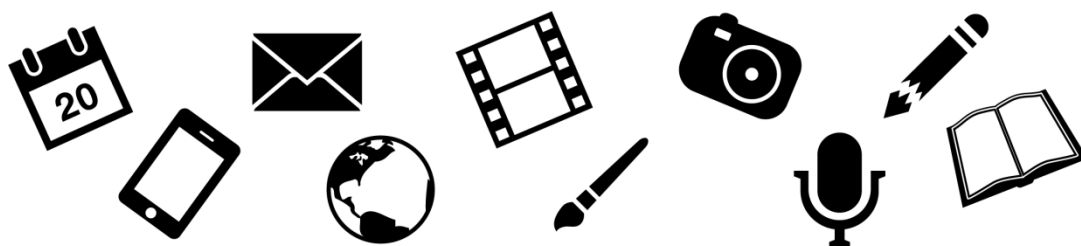




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 de março de 2014

Diário Catarinense

Visor

“Tragédia anunciada”

Ciclista derrubada por carro / Rótula de acesso ao campus da UFSC / Trindade / Morte da estudante Lylyan Karlinski Gomes / Prefeitura / Promessa de construção de ciclovia

Tragédia anunciada

Por pouco ontem não aconteceu mais uma tragédia no mesmo local. No início da tarde, uma jovem ciclista dividia espaço com um carro na rótula do campus da UFSC na Trindade, quando foi jogada para o canteiro. Ela sofreu escoriações leves e foi para casa por conta própria. Bem diferente da estudante Lylyan Karlinski Gomes, 20 anos, que morreu em julho do ano passado ao colidir com um ônibus. Depois do acidente de Lylyan e inúmeros protestos, a prefeitura prometeu a construção de uma ciclovia no local. Mas nem guarda municipal tem por lá.

Notícias do Dia

Serviço

“Aula de ioga”

Museu Histórico de Santa Catarina – Palácio Cruz e Sousa / Aulas gratuitas de ioga / Parceria com a UFSC

Aula de ioga

O Museu Histórico de Santa Catarina – Palácio Cruz e Sousa, no Centro de Florianópolis, está com novos horários de aulas gratuitas de ioga. Os encontros são às quartas e sextas-feiras, das 9h às 10h30, e segundas-feiras das 19h às 20h30. O projeto ioga no Palácio tem parceria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Informações: (48) 3028-8090 / 3665-6363.

Notícias do Dia

Roberto Azevedo

Jornalista Paulo Markun / 5º Encontro Regional Sul de História da Mídia / centro de Comunicação e Expressão da UFSC – CCE

- Jornalista Paulo Markun, que viveu os momentos mais críticos da ditadura, estará presente ao 5º Encontro Regional Sul de História da Mídia, dias 27 e 28 deste mês, no Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, e que terá como tema 50 anos do Golpe Militar de 64 - A história que a mídia faz, conta ou não conta.

Notícias do Dia – Caderno Plural

“Perspectivas do mundo árabe”

Festival Sul-Americano de Cultura Árabe / Professor do Departamento de Relações Internacionais da Unipampa, Renatho Costa / Palestra na UFSC / Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC / Projeto Presença Árabe no Brasil / Mostra de Cinema Árabe / Fundação Cultural Badesc / Ex-embaixador da Palestina no México e professor da Unisul, Fawzi-El-Mashi

EDITORA: Dariene Pasternak | ptural@noticiasdodia.com.br | @Dari_ND | Foto: Rosane Lima/f

Perspectivas do mundo árabe

Reflexões. Eventos na UFSC e Fundação Badesc celebram o Festival Sul-Americano da Cultura Árabe

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br

Os efeitos da influência ocidental no Oriente Médio, desde a dissolução do Império Otomano no começo do século 20, até a situação atual da região da Ásia Ocidental marcada por permanente conflito, serão tratados durante o Festival Sul-Americano de Cultura Árabe. O evento acontece em março e comemora a imigração árabe no Brasil em 17 cidades brasileiras. Em Florianópolis, maior comunidade árabe de Santa Catarina, haverá palestra, debates e festival de cinema.

Para falar dos reflexos da dominação da França e Grã-Bretanha, nos Estados e países árabes e islâmicos, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) traz o professor Renatho Costa, do Departamento de Relações Internacionais da Unipampa (Universidade do Pampa). Sua palestra “Oriente Médio em Ebulição - Reflexo de um século de atuação efetiva do Ocidente” acontece hoje, na instituição.

A proposta de Renatho Costa, que morou no Irã para concluir sua tese de mestrado, é uma reflexão sobre os acontecimentos atuais, centrados em guerras e movimentos políticos, como reflexos da dominação ocidental iniciada há cem anos. A autoridade estrangeira, de acordo com o professor, acabou criando Estados artificiais comandados por líderes desalinhados com os in-

teresses da população.

A interferência de países ocidentais em um regime no qual historicamente nunca houve uma democracia é vista com preocupação pelo estudioso. “O modelo democrático que nós queremos não corresponde às expectativas das comunidades que vivem lá. Fala-se em democracia, mas quando o grupo eleito não é o mesmo apoiado pelo ocidente, encontra-se uma maneira de retirá-lo do poder, como foi o caso do Egito, onde houve golpe de Estado em 2013”, comenta.

Outras consequências da intervenção estrangeira, enumera ele, foram a criação de grupos islamitas e o desencadeamento de movimentos populares como a Primavera Árabe, difundida em 2010. “A região convive com uma crise constante. Além de ser objeto de interesse econômico e geopolítico das potências que sucederam franceses e britânicos é palco de guerras civis e entre Estados”, reitera.

A relação de Irã e Estados Unidos, que vivem um momento de flexibilização para negociações da tecnologia nuclear da república islâmica, e a situação da Palestina também serão debatidos. “O Oriente Médio não pode ser tratado de forma homogênea. É uma região cheia de particularidades e diferenças étnicas e religiosas. Penso que a maneira mais eficaz do Ocidente ajudar é se afastar desse processo de democratização e deixar que o povo faça suas escolhas”, observa.

Notícias do Dia
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

10

Estudioso Renatho Costa fará palestra na UFSC em que discutirá os eventos contemporâneos que afetam o Oriente Médio

Cinema árabe

Quatro filmes realizados em Marrocos, Palestina, Líbano e Egito nas duas últimas décadas, serão exibidos na Fundação Cultural Badesc entre 25 e 28 de março. A Mostra de Cinema Árabe acontece em parceria com o projeto Presença Árabe no Brasil, e traz três ficções e um documentário que tratam do cotidiano, de personagens, e da guerra. Na abertura, o ex-embaixador da Palestina no México, o professor da Unisul Fawzi El-Mashi falará sobre os filmes selecionados e as questões do mundo árabe.

• Leia mais na página 3

• **O quê:** Palestra: “Oriente Médio em ebulição - Reflexo de um século de atuação efetiva do Ocidente”, com Renatho Costa
• **Quando:** Dia 25/3, 19h30
• **Onde:** Auditório do Centro de Filosofias e Ciências Humanas da UFSC, Rua Roberto Sampaio Gonzaga, campus universitário, Trindade, Florianópolis
• **Quanto:** Gratuito

• **O quê:** Mostra de Cinema Árabe
• **Quando:** 25 a 28/3, às 19h
• **Onde:** Fundação Cultural Badesc, rua Visconde de Ouro Preto, 216, Centro, Florianópolis, tel. 3224-8846
• **Quanto:** Gratuito

DIÁRIO CATARINENSE

vestibular



TERÇA-FEIRA 15 DE MARÇO DE 2014 R\$ 1,50

Contato: (48) 3216-3977 Edição: Elen Salaberry Reportagem: Gabriel Rosa E-mail: vestibular@diario.com.br Diagramação: Claudio Santos

PRONTO PARA A UFSC



HELFE SANTOS

As dicas de quem já mostrou que sabe

Aprovado em segundo lugar geral no processo seletivo da UFSC do ano passado, Vítor Dolzan Garcia nem sequer concluiu o ensino médio. Em 2014, o estudante vai prestar o primeiro vestibular realmente valendo uma vaga. Com resultados positivos em todas as provas que prestou até hoje, o candidato não vê motivos para se preocupar antes da hora - afinal, como ele mesmo explica, o segredo é a tranquilidade.

GABRIEL ROSA

Poucos estão tão tranquilos com o vestibular quanto Vítor Dolzan Garcia, 16 anos. A calma do jovem não é à toa: aprovado na UFSC e na Udesc quando ainda estava no primeiro ano do Ensino Médio, o estudante ficou em segundo lugar na colocação geral do último processo seletivo da Federal, batendo mais de 34 mil candidatos. Cursando o terceiro ano em 2014, Vítor se prepara para o primeiro vestibular “de verdade” da sua vida, mas não vê motivos para modificar uma estratégia que tem dado tão certo.

Garcia faz o Ensino Médio no Colégio Tendência, em Florianópolis, onde uma faixa o homenageando foi pendurada no começo do ano. Nos últimos vestibulares, foi aprovado em Medicina, Química e Engenharia Mecânica, mas o alvo da vez é a Engenharia Química. Embora o sucesso repentino tenha aumentando a pressão sobre o estudante, o foco permanece o mesmo: estudar sem perder as estribeiras.

– Você pode ler o conteúdo uma vez só, desde que com muita atenção. Como só fiz vestibulares por teste, não havia praticamente nenhuma pressão. Mas não adianta deixar tudo de lado para passar a vida estudando, isso também não é produtivo. Acho que ter

calma é fundamental para se dar bem.

As sutis diferenças entre cada prova são apontadas pelo jovem como um dos maiores desafios que o vestibulando pode encontrar pela frente. As provas da UFSC e do Instituto Federal de SC (IFSC), por exemplo, se concentram nas somatórias, enquanto a Udesc foca nas objetivas. Para isso, não há outra solução: é preciso entender cada prova como um desafio à parte.

– É um erro achar que decorar o conteúdo é o bastante. Quem vai fazer várias provas precisa saber como e o que cada uma delas cobra do vestibulando.

gabriel.rosa@diario.com.br

Só estude quando estiver a fim

É isso mesmo! Se não está com cabeça para os livros, vá fazer outra coisa: passear, jogar futebol, assistir televisão. O importante é aproveitar o tempo de estudo e realmente se concentrar quando for necessário. Fuja desta armadilha para evitar o desânimo precoce.

– Não é para deixar de fazer aquilo que você gosta só porque vai fazer uma prova no fim do ano. Nunca estudei quando estou muito cansado – comenta o vestibulando.

Não existe fórmula secreta para mandar bem na redação, mas um fator é certo: quem lê bastante escreve melhor. E não estamos falando de apostilas e livros didáticos, mas de todo o tipo de leitura, de jornais e revistas a obras clássicas de grandes autores. O importante é estar por dentro de temas que fogem à sala de aula.

– A redação é o momento em que o candidato pode mostrar aquilo que sabe e não foi cobrado na prova – explica Garcia.

Treinamento pesado

Cada vestibular funciona de uma maneira diferente, então não basta ter conteúdo; é preciso conhecer o modelo da prova que você quer fazer. Resolva muitas questões que caíram nos anos anteriores; pegue o último exame da instituição e faça-o do começo ao fim; procure descobrir quais assuntos serão cobrados e veja como outras faculdades do Brasil inteiro os trabalharam nos últimos anos.

Importância igual a todas as disciplinas

É uma péssima ideia estudar apenas as matérias que você gosta, mas pior ainda é se empenhar só quando aparecem dificuldades. O candidato precisa saber equilibrar os estudos para não comprar a ilusão de que se dar bem em uma única área é o bastante. O conselho é deixar os tópicos mais cabeludos para a hora em que você estiver bem tranquilo, ao invés de entrar no desespero ou se sentir burro.

Pais, sem pressão!

Nada incomoda tanto um vestibulando quanto um pai que não deixa o filho respirar em paz. Escolha o curso que vai tentar por conta própria e defina sua rotina de estudos de acordo com seus horários. Escute com atenção os conselhos dos parentes e amigos, mas não esqueça que a decisão final é sua.

– Meus pais sempre priorizaram a independência, então preciso me virar porque é meu interesse pessoal que está em jogo, e o de mais ninguém – conta o estudante.

Diário Catarinense – Moacir Pereira

“A UFSC e a mobilidade na Ilha”

UFSC / Recebimento de doação de áreas para instalação de suas unidades / Campus da Trindade / Florianópolis / Burocracia na estrutura universitária / Cessão de área para o alargamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Permuta de área da UFSC para o novo terminal do aeroporto Hercílio Luz / Conselho Universitário / Relator de comissão técnica, Paulo Pinheiro Machado

A UFSC e a mobilidade na Ilha

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) recebeu por doação imensas áreas onde instalou suas principais unidades, a começar pelo amplo espaço do campus da Trindade, em Florianópolis. Governo e prefeitura franquearam ao longo de 50 anos enormes áreas físicas destinadas à promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, com insuperável boa vontade e agilidade.

Nos últimos anos, contudo, a recíproca não tem sido verdadeira. Dois exemplos são emblemáticos a revelar a massacrante e

penosa burocracia predominante na estrutura universitária em assuntos de real interesse público; e a politização das decisões sobre questões comunitárias.

O primeiro é a cessão de área para o alargamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira e que beneficiará milhares de estudantes, professores e servidores, além da população. Um obra prevista no financiamento do Fonplata desde a gestão Ângela Amin. Portanto, um processo que tem mais de 10 anos.

O segundo trata da permuta de área da UFSC para viabilizar o novo terminal do aeroporto

Hercílio Luz. Parece mentira, mas também é outro pedido que tramita no dorso de uma tartaruga. Importante, por isso mesmo, a reunião que o Conselho Universitário vai realizar hoje, a partir das 10h, e que vai decidir sobre a cessão de área para alargamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira.

A comissão técnica designada para estudar a matéria fez várias alterações e emitiu parecer favorável. Espera-se que o parecer do relator, Paulo Pinheiro Machado, seja pela aprovação.

Desenterra-se mais uma caveira de burro e melhora-se a mobilidade.

Notícias do Dia – Cidade

“Duplicação da Edu Vieira: UFSC volta a discutir cessão da área”

Conselho Universitário da UFSC – Cun / Cessão de área para a duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Secretaria do Tesouro Nacional / Caixa Econômica Federal / Comissão de Estudos de Transporte e Mobilidade / Prefeito interino e secretário de Obras da Capital, João Amin / Programa de Aceleração do Crescimento – PAC / Ministério das Cidades

DUPLICAÇÃO DA EDU VIEIRA

UFSC volta a discutir cessão da área

O CUn (Conselho Universitário) da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) discute hoje, às 8h30, se cede ou não uma área de mais de 26 mil m² ao município de Florianópolis, que será utilizada para a duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira, no Pantanal. A licitação da obra será aberta pela prefeitura até julho. O repasse de R\$ 27 milhões foi aprovado pela Secretaria do Tesouro Nacional e está prestes a ser liberado pela Caixa Econômica Federal.

A cessão da área é uma das pautas de hoje do CUn. Um conselheiro foi indicado para avaliar os trabalhos da Comissão de Estudos de Transporte e Mobilidade, organizada para analisar os projetos de duplicação. O parecer do conselheiro será discutido hoje.

Segundo o prefeito interino e secretário de Obras da Capital, João Amin, independentemente da decisão do CUn a licitação será aberta até julho. “Estamos prestes a assinar contrato com

a Caixa. Após a assinatura lançaremos o edital”, afirmou. Ao ser questionado sobre a possível negativa de cessão da área, Amin disse que se pronunciaria somente após a decisão da UFSC.

Os recursos para a duplicação são provenientes do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), via Ministério das Cidades. Amin lembrou ainda que já foram publicados decretos de utilidade pública para fins de desapropriação.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 25/03/14

[Conselho Universitário da UFSC fará reunião na sexta sobre a duplicação da Edu Vieira](#)

[UFSC adia decisão sobre terreno que possibilita duplicação da Edu Vieira](#)

[SED e Pró Universidade lançam o edital do pré-vestibular 2014](#)

[Cartografia aplicada à prevenção de desastres naturais é tema de seminário](#)

[Pesquisas da UFSC dão origem a documentário e Guia Ilustrado sobre Biodiversidade
Marinha](#)

[A "voltinha" hoje é dele!](#)